

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**CONTABILIDADE GERENCIAL: Um Estudo Bibliométrico nos Periódicos Editados
no Brasil de 2010 a 2014**

Patric Rocha Machado

**Campina Grande - PB
2015**

PATRIC ROCHA MACHADO

**CONTABILIDADE GERENCIAL: Um Estudo Bibliométrico nos Periódicos Editados
no Brasil de 2010 a 2014**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC apresentado ao departamento de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Professor Me. Ricardo Ferreira Dantas.

Campina Grande – PB

2015

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

M149c Machado, Patric Rocha
Contabilidade gerencial [manuscrito] : um estudo
bibliométrico dos periódicos editados no Brasil de 2010 a 2014 /
Patric Rocha Machado. - 2015.
21 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências
Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências
Sociais Aplicadas, 2015.
"Orientação: Prof. Me. Ricardo ferreira dantas, Departamento
de Contabilidade".

1. Contabilidade gerencial. 2. Contabilidade de gestão. 3.
Management accounting. I. Título.

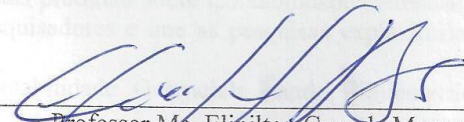
21. ed. CDD 658.151 1

PATRIC ROCHA MACHADO

CONTABILIDADE GERENCIAL: Um Estudo Bibliométrico nos Periódicos Editados no
Brasil de 2010 a 2014

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi julgado adequado para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovado em sua forma final pela Universidade Estadual da Paraíba.

Aprovado em 18 de JUNHO de 2015.



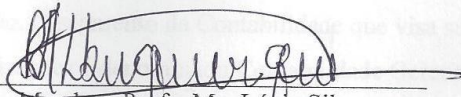
Professor Me. Elinilton Cruz de Menezes
Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso

Professores que compuseram a comissão examinadora:

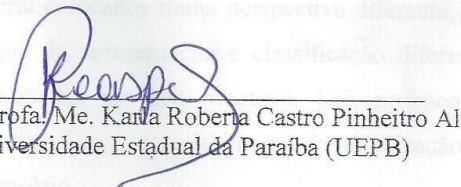


Prof. Me. Ricardo Ferreira Dantas
Orientador

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Membro: Prof. Me. Lúcia Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Membro: Prof. Me. Karla Roberta Castro Pinheiro Alves
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Resumo

O processo de comunicação científica, para todo o meio acadêmico e científico, é elemento indispensável, uma vez que, sem ele, não existiria ciência e não poderiam ser somados os esforços individuais dos membros das comunidades científicas. Já a bibliometria alcança a interdisciplinaridade, pois é uma análise dos aspectos relevantes e dos objetivos apresentados pela comunidade científica, partindo da análise de fontes bibliográficas, identificando autores relacionados e as tendências. Desse modo, o presente estudo objetiva a análise das principais características bibliométricas das publicações na temática Contabilidade Gerencial em todos os periódicos que são editados no Brasil, conforme relação disponibilizada pela Anpcont (Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis) no período de 2010 a 2014. Foi utilizado, para tal, um modelo bibliométrico para levantar características como o total de artigos publicados no período e o respectivo total de autores, características metodológicas empregadas na produção dos artigos, regiões que mais contribuíram para a pesquisa, entre outros. Dentre os resultados, vale destacar que as regiões Sul e Sudeste são responsáveis pela maioria das pesquisas em Contabilidade Gerencial no Brasil; que os artigos com autoria múltipla se sobressaem em relação aos artigos com autoria individual; que a USP é a instituição que mais produziu sobre Contabilidade Gerencial no período, além de formar grande parte dos pesquisadores e que as pesquisas exploratórias foram maioria no período analisado. Os dados encontrados na pesquisa foram comparados com análises semelhantes realizadas em periódicos internacionais e outros meios de comunicação científica no Brasil.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial; estudo bibliométrico; periódicos editados no Brasil.

1 INTRODUÇÃO

O ambiente econômico empresarial vem se modificando ao longo do tempo. As tomadas de decisões se tornaram cada vez mais rápidas, as relações de trabalho mais flexíveis e incentivadas. Enfim, as empresas e suas demandas por informações evoluíram (e continuam evoluindo) cada vez mais, alterando o papel da contabilidade dentro das organizações (SOUTES; ZEN; 2005). Desse modo, percebe-se que o foco da contabilidade não é somente o usuário externo, mas também como base para a tomada de decisão por parte dos gestores nos diversos níveis da organização. O segmento da Contabilidade que visa subsidiar o processo de tomada de decisão nas organizações é denominado Contabilidade Gerencial.

Iudícibus (1998, p.21), caracteriza a Contabilidade Gerencial, superficialmente, como um enfoque especial conferido às várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na Contabilidade Geral colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo. Diferentemente da Contabilidade Financeira, a Gerencial tem como foco o usuário interno da organização, de forma que possa servir de base no processo decisório.

Segundo Barros (2008, p.20), a Contabilidade Gerencial é um dos instrumentos mais poderosos para subsidiar a administração de uma empresa. Seus relatórios abrangem os diferentes níveis hierárquicos e funcionam como ferramentas imprescindíveis nos processos decisórios, causando forte influência no processo de planejamento estratégico empresarial e no orçamento.

Segundo Garrison e Noreen (2001, p.1) a Contabilidade Gerencial destina-se ao fornecimento de informações aos gerentes, isto é, às pessoas que estão dentro da organização, que dirigem e controlam as operações desta.

Diante da importância da Contabilidade Gerencial para processo de tomada de decisão das organizações, torna-se imprescindível que pesquisas sejam realizadas com o intuito de atender as novas demandas que surgem no processo decisório.

Nessa perspectiva, A comunicação é elemento indispensável para a atividade científica, uma vez que, sem ela, não existiria ciência e não se poderiam somar os esforços individuais dos membros das comunidades científicas. Os meios formais, pelos quais se processa a comunicação científica, em sua versão primária, abrangem periódicos, teses, dissertações, relatórios, anais e atas de congressos e patentes. Os periódicos têm um papel importante no fomento da qualidade da pesquisa e para o avanço do conhecimento, mediante seleção e divulgação dos trabalhos. Os artigos publicados em periódicos representam uma relevante parte do fluxo de informação originado com a atividade científica de pesquisa, pois podem ser classificados, catalogados e reproduzidos infinitamente. Além do mais, cientistas não publicam livros, nem defendem teses com frequência, o que propicia que os periódicos representem um meio mais ágil e eficaz de inovação da ciência. (OLIVEIRA, 2002).

Segundo Araújo e Silva (2010), o conhecimento dos resultados avaliativos sobre as publicações pertinentes a áreas como a Contabilidade Gerencial contribui para a reflexão, explicação, discussão, análise e sua consolidação sobre o caráter científico. Assim, o conhecimento das características do perfil dos articulistas, bem como a natureza do caráter

epistemológico dos trabalhos em Contabilidade Gerencial, amplia suas potencialidades teóricas, gerando progresso empírico nas áreas de investigação.

Nesse contexto, surge o seguinte problema de pesquisa: Qual o perfil e o volume de publicações sobre Contabilidade Gerencial nos principais periódicos do Brasil nos últimos 05 anos? Desse modo, o presente artigo objetiva analisar as principais características bibliométricas das publicações na temática Contabilidade Gerencial nos periódicos nacionais, no período que se inicia em 2010 e vai até 2014.

O Trabalho apresenta-se estruturado da seguinte forma: Introdução, Referencial Teórico, Metodologia, Análise dos Resultados e Considerações Finais do Estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Estudos bibliométricos anteriores em Contabilidade Gerencial

Nos últimos anos, diversos estudos foram realizados com o intuito de caracterizar a pesquisa em Contabilidade Gerencial veiculada nos mais diversos meios de comunicação científica. Cada estudo buscou analisar aspectos peculiares das produções. O Quadro 1 traz uma relação de estudos bibliométricos que merecem destaque na temática Contabilidade Gerencial:

Autor(es)	Objetivo(s)	Considerações/Conclusão
Shields (1997)	Estudar o estado da pesquisa em CG em seis relevantes periódicos da América do Norte.	Contatou o predomínio das pesquisas em SCG, sobretudo, relacionado a incentivos. Além disso, sugeriu o surgimento de seis novas áreas da CG.
Guerreiro et al. (2005)	Discutir sobre as razões que as organizações utilizam pouco a base conceitual da teoria dos Sistemas de Controle Gerenciais.	Concluíram que as organizações ainda não implementam efetivamente as novas abordagens da Contabilidade Gerencial, devido a não terem ocorridos os processos de institucionalização desses conceitos, sendo elas influenciadas pela incorporação dos mesmos no relacionamento entre seus grupos.
Cardoso, Pereira e Guerreiro (2007)	Traçar um perfil da pesquisa em custos sobre contabilidade e controle gerencial do EnANPAD, desde a sua inauguração como área autônoma em 1998 a 2000.	Houve um grande aumento na quantidade de artigos sobre contabilidade, o que se refletiu diretamente no crescimento da área de custos. Contudo, não ocorreu crescimento qualitativo das pesquisas sobre custos.
Coelho e Silva (2007)	Examinar como as pesquisas em Contabilidade Gerencial nos EnANPADs têm sido desenvolvidas, mapeando as metodologias utilizadas por elas.	Predominaram as pesquisas qualitativas com pouco mais de 51% do total, sendo que as pesquisas que utilizaram <i>survey</i> corresponderam a algo em torno de 52%.

Frezatti et al. (2008)	Identificar a visão que os professores da área gerencial dos programas de pós-graduação stricto sensu em contabilidade têm da Contabilidade Gerencial no Brasil	Foi verificado consenso entre a visão dos professores e a literatura existente em relação ao usuário, finalidade de análise e órgãos reguladores. Houve fatores como grupos de usuários, temas importantes e princípios, que apresentaram divergências.
Faro e Silva (2008)	Mapear a produção acadêmica internacional em Contabilidade Gerencial, e observar o aparecimento de novas áreas de pesquisa em Contabilidade Gerencial após 1996.	Constatou-se que houve um aumento das pesquisas que abordam sistemas de controles gerenciais, além do aparecimento e publicações de novas áreas.
Araújo e Silva (2010)	Conhecer alguns aspectos bibliométricos da Contabilidade Gerencial nos EnANPADs entre os anos de 2002 e 2008.	Verificou-se que os autores brasileiros seguem a tendência de replicar os estudos internacionais em Contabilidade Gerencial, onde o tema Sistema de Controle Gerencial foi predominante.
Oliveira e Boente (2012)	Descrever e analisar as principais Características na área de pesquisa em Contabilidade Gerencial no período de 2002 a 2010.	Predominância da pesquisa exploratória. O Estado de São Paulo como maior localidade de produção científica e equilíbrio na utilização de referências nacionais e internacionais por artigo.
Blonoski et al. (2014)	Levantar a situação atual de desenvolvimento da Contabilidade Gerencial sob viés da comunidade científica.	(i) Reino Unido e Austrália são as principais origens dos autores; (ii) planejamento estratégico, sistemas de informações gerenciais, teoria da prática e teoria institucional foram as principais teorias bases utilizadas nos estudos analisados.
Lunkes et al. (2014)	Realizar um estudo sobre as linhas e temas de pesquisa utilizados em Contabilidade Gerencial nas revistas brasileiras da área de negócios.	Destaca-se maior número de de publicações sobre custos, menúsaração e avaliação de desempenho, controle organizacional, estudos sobre Contabilidade Gerencial e gerencial estratégica, além de Sistemas de Informações Contábeis.

Quadro 1 – Estudos bibliométricos anteriores em Contabilidade Gerencial. Fonte: Araújo e Silva adaptado.

Observa-se que têm sido realizadas várias pesquisas com o intuito de caracterizar a produção científica em Contabilidade, mais precisamente em Contabilidade Gerencial. Shields (1997) buscou analisar o estado da pesquisa em seis periódicos na América do Norte, enquanto Guerreiro et al. (2005) buscaram as razões porque as organizações utilizam pouco a base conceitual da teoria dos Sistemas de Controle Gerenciais. Blonoski et al. (2014) buscaram levantar a atual situação da Contabilidade de Gestão de acordo como a comunidade científica. Enfim, pesquisas nessa linha colaboram para ampliar o conhecimento dos principais aspectos dos referenciais teóricos desta área de conhecimento. Segue o referencial teórico, em seguida os aspectos metodológicos para posteriormente serem analisados os dados da presente pesquisa.

2.2 Bibliometria

A bibliometria é uma técnica de pesquisa que faz uso de dados quantitativos e análise estatística para descrever padrões de publicação em determinada área. Como área de estudo da Ciência da Informação, tem um relevante papel na análise da produção científica de um determinado país, uma vez que seus indicadores podem retratar o comportamento e desenvolvimento de determinada área de conhecimento. (ARAÚJO, ALVAREGA, 2011).

Nessa área do conhecimento, há alguns nomes que se destacam por suas importantes descobertas no campo bibliométrico, como Lotka, Zipf e Bradford. Cada um destes pesquisadores pode ser identificado com uma “lei” específica. A Lei de Lotka aponta para a medição da produtividade dos autores, mediante um modelo de distribuição tamanho-frequência dos diversos autores em um conjunto de documentos. A lei de Zipf permite estimar as frequências de ocorrência das palavras de um determinado texto científico e tecnológico e a região de concentração de termos de indexação, ou palavras-chave, que um pequeno grupo de palavras ocorre muitas vezes e um grande número de palavras é de pequena frequência de ocorrência. Já a Lei de Bradford permite, mediante a medição da produtividade dos periódicos, estabelecer o núcleo e as áreas de dispersão sobre um determinado assunto em um mesmo conjunto de revistas. (VANTI, 2002).

Segundo Lima, Diniz e Silva (2013) a bibliometria alcança a interdisciplinaridade, pois é uma análise dos aspectos relevantes e dos objetivos apresentados pela comunidade científica, partindo da análise de fontes bibliográficas, identificando autores relacionados e as tendências. Portanto, serão utilizados parâmetros bibliométricos nesse estudo, com o intuito de caracterizar as publicações científicas sobre Contabilidade Gerencial no universo estudado.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo fez uso da pesquisa descritiva. Segundo Gil (2002, p.42) o principal objetivo da pesquisa descritiva é a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis, sendo uma das mais significativas características, a utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática.

No que tange aos procedimentos de coleta dos dados, foi utilizada a pesquisa documental. Segundo Kelly apud Gauthier (1984, p.296), a pesquisa documental é um método de coleta de dados que elimina, aos menos em parte, a eventualidade de qualquer influência – presença ou intervenção do pesquisador – do conjunto das interações, acontecimentos ou

comportamentos pesquisados, anulando a possibilidade de reação do sujeito à operação de medida.

No tocante à abordagem do problema de pesquisa, é considerada como pesquisa quantitativa, por terem sido utilizados meios estatísticos para avaliarem as variáveis analisadas.

Quanto ao universo de pesquisa, foram compreendidos os artigos de 2010 a 2014 veiculados nos periódicos de Contabilidade editados no Brasil, segundo relação disponibilizada pelo *site* da Anpcont (Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis) qualificados pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) como A2, B1, B2, B3, B4 e B5 em Administração, Ciências Contábeis e Turismo. Os periódicos qualificados pela CAPES são alocados em estratos que indicam o grau de qualidade, sendo A1 o mais elevado estrato e C o mais baixo. O universo da pesquisa não compreendeu periódicos com qualificação A1, a qualificação mais elevada, pelo fato do objeto de estudo estar restrito apenas a publicações no Brasil e, até o momento, nenhum periódico brasileiro obteve qualificação A1 pela CAPES.

Através do sistema de buscas do programa Acrobat Reader, foram selecionados os artigos que abordavam os seguintes termos nos títulos, resumos ou palavras-chaves: Contabilidade Gerencial; Contabilidade de Gestão; Management Accounting.

Na Tabela 1 observam-se a relação dos periódicos que foram considerados na pesquisa com suas respectivas classificações pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Ensino Superior – CAPES:

Periódico	Qualis Capes
Brazilian Business Review – BBR	A2
Revista Contabilidade & Finanças (USP)	A2
BASE (UNISINOS)	B1
Contabilidade Vista & Revista	B1
Custos e @gronegocio on line	B1
Revista Brasileira de Gestão de Negócios – RBGN	B1
Revista Contemporânea de Contabilidade – RCC	B1
Revista de Contabilidade e Organizações – RCO	B1
Revista Universo Contábil	B1
Advances in Scientific and Applied Accounting – ASAA	B2
Contabilidade Gestão e Governança – CGG	B2
Revista Contemporânea de Economia e Gestão – Contextus	B2
Revista de Administração, Contabilidade e Economia – RACE	B2
Revista Ambiente Contábil	B2
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade – REPEC	B2

Revista Enfoque: Reflexão Contábil	B2
Sociedade, Contabilidade e Gestão	B2
ConTexto	B3
Revista do Centro de Ciências Sociais Aplicadas – Interface	B3
Pensar Contábil	B3
Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE – RACEF	B3
Revista de Contabilidade e Controladoria – RC&C	B3
Registro Contábil – ReCONT	B3
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis	B3
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	B3
Revista de Informação Contábil – RIC	B3
Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – Sinergia	B3
Revista da Associação Brasileira de Custos – ABCustos	B4
Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade – REUNIR	B4
Revista Catarinense da Ciência Contábil	B4
Revista de Contabilidade da UFBA	B4
Revista de Estudos Contábeis	B4
Revista Mineira de Contabilidade – RMC	B5
CAP Accounting and Management	B5
Revista Brasileira de Contabilidade – RBC	B5
Revista de Administração e Contabilidade da FAT	B5
Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI	-
Revista Evidenciação Contábil	-
Práticas em Contabilidade e Gestão	-

Tabela 1 – Periódicos de Contabilidade editados no Brasil conforme relação disponibilizada pela Anpcont.
Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Dentre os periódicos analisados, a Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI, a Revista de Evidenciação Contábil e a revista Práticas em Contabilidade e Gestão não foram qualificadas pela Capes por serem periódicos recentes. Porém, por apresentarem publicações que atendessem aos critérios da busca, foram considerados relevantes e inseridas na pesquisa.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Apresenta-se, neste tópico a discussão sobre os resultados da pesquisa. Discorre-se inicialmente sobre: (i) publicações que foram coletadas no período que se inicia em 2010 e segue até 2014 (universo da pesquisa); (ii) ranking dos autores que mais contribuíram para a pesquisa e publicação em Contabilidade Gerencial nos periódicos editados no Brasil de 2010 a 2014; (iii) média de autores por trabalho publicado no período analisado; (iv) classificação da amostra quanto aos aspectos metodológicos; (v) ranking dos periódicos que mais publicaram a respeito da temática Contabilidade Gerencial nesse período a nível Brasil; (vi) ranking das regiões do País onde há maior incidência de pesquisadores na temática analisada;

(vii) relação dos títulos acadêmicos dos autores que publicaram no período; (viii) relação das instituições de ensino superior que mais contribuíram para a pesquisa em Contabilidade Gerencial no período analisado; e (ix) focos de estudo em Contabilidade Gerencial.

O universo da presente pesquisa compreende as publicações referentes ao recorte de 2010 a 2014 de todos os periódicos brasileiros segundo a relação disponibilizada no sítio Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis - Anpcont. Foram publicados, no total dos cinco anos referentes ao estudo, 3.523 artigos num total de 39 periódicos, dos quais foram analisados 3,23% (114 artigos) que faziam alusão à temática Contabilidade Gerencial, trazendo em seus resumos uma das seguintes expressões: Contabilidade Gerencial; Contabilidade de Gestão; Management Accounting. A tabela 2 representa essa relação entre o universo estudo e a amostra:

Publicações	Ano					Total
	2010	2011	2012	2013	2014	
Total	707	681	734	764	637	3523
Publicações sobre Contabilidade Gerencial	23	26	20	30	15	114

Tabela 2 – Relação entre o total de artigos publicados e os que abordavam a temática Gerencial. Fonte: Dados da pesquisa

No que tange à proficiência dos autores, percebe-se que Márcia Maria dos Santos Bortolloci Espejo foi quem mais publicou no período analisado, responsável por 9,65% do total dos estudos, seguida por Aridelmo José Campanharo Teixeira e Ilse Maria Beuren, responsáveis por 7,02% e 6,14% das publicações, respectivamente. Vale ressaltar que os quatro autores que mais produziram no período compreendido pela pesquisa (Espejo, Pereira, Beuren e Oyadomari) possuem doutorado pela Universidade de São Paulo (USP), o que sustenta a ideia de que a USP, atualmente, é a instituição de ensino superior que mais forma pesquisadores na área de Contabilidade Gerencial. Na tabela 3 visualiza melhor essa relação:

Autores	Ano					Total
	2010	2011	2012	2013	2014	
Espejo	5	2	2	2	0	11
Pereira	1	1	1	4	1	8
Beuren	1	2	1	1	2	7
Oyadomari	2	1	1	1	1	6
Lunkes	0	1	2	1	2	6

Wanderley	0	1	2	1	1	5
Riccio	1	1	0	2	1	5
Rosa	0	1	2	1	1	5
Cullen	0	1	2	1	0	4
Mendonça Neto	1	1	1	0	1	4
Nossa	0	1	1	2	0	4

Tabela 3 – Ranking dos autores conforme o número de publicações nos periódicos editados no Brasil de 2010 a 2014. Fonte: Dados da pesquisa (2015)

Dentre os 241 autores que publicaram no período, 185 publicaram apenas uma vez. Esse elevado número de autores com apenas uma publicação pode ser reflexo do número de alunos dos cursos de pós-graduação que após a conclusão dos respectivos cursos não seguiram carreira acadêmica, nem se mantiveram no campo de pesquisa.

No corte longitudinal de cinco anos (2010 a 2014), foram encontrados 114 artigos, produzidos por 349 autorias. Simplificando, pode-se afirmar que há uma média de 3,06 autores por artigo científico. Percebe-se que os trabalhos com autoria múltipla (92,98%) se sobressaíram em relação às autorias individuais (7,02%). A tendência nesse período foi de pesquisas com 3 ou 4 autores. A tabela 4 melhor enfatiza essa relação:

Autores por trabalho	(%)	Quantidade
1	7,02%	8
2	21,93%	25
3	34,21%	39
4	32,46%	37
5	4,39%	5
Total	100,00%	114

Tabela 4 – média de autores por trabalho publicado entre 2010 e 2014 nos periódicos brasileiros. Fonte: dados da pesquisa.

Lunkes et al. (2014) realizaram um estudo nos periódicos de negócios sobre a temática Contabilidade Gerencial e obtiveram resultado similar. Entre os 50 artigos analisados, publicados entre 2001 e 2013, apenas 4 (8% da amostra) tinham autoria individual, sendo 2,88 a média de autores por artigo. Araújo e Silva (2010) analisaram alguns aspectos bibliométricos da Contabilidade Gerencial nos EnANPADs entre 2003 e 2008, percebendo assim, que a tendência nesse período também foi de pesquisas com dois ou mais autores e associaram a tendência de múltiplas autorias às pressões da CAPES pelo aumento da produção científica intelectual dos pesquisadores brasileiros, o que estimula parcerias na produção de artigos, por meio das avaliações de produtividade que impactam diretamente nos conceitos dos cursos.

A Revista Universo Contábil foi o periódico que mais publicou sobre a temática Contabilidade Gerencial no período de 2010 a 2014, contando com 11 dos 114 artigos, o equivalente a 9,65% do total da amostra. A Brazilian Business Review – BBR, em segundo lugar, conta com oito artigos, o que equivale a 7,02% do total da amostra. Estes periódicos são originários de Blumenau-SC e Vitória-ES, respectivamente. As regiões Sudeste e Sul do País muito têm publicado sobre Contabilidade Gerencial e até mesmo outras áreas da Ciência Contábil, sendo de extrema relevância para o presente estudo.

A Tabela 5 melhor representa o rol dos periódicos que mais publicaram sobre Contabilidade Gerencial no período em discussão:

Periódicos	Ano					Total	(%)
	2010	2011	2012	2013	2014		
Revista Universo Contábil	1	4	2	1	3	11	9,65%
Brazilian Business Review – BBR	3	1	1	2	1	8	7,02%
ASAA	1	3	1	0	2	7	6,14%
BASE (UNISINOS)	2	2	0	1	2	7	6,14%
Contabilidade Vista & Revista	1	3	1	1	0	6	5,26%
ConTexto	1	0	1	3	1	6	5,26%
Revista de Contabilidade e Organizações – RCO	3	2	1	0	0	6	5,26%
Contabilidade Gestão e Governança – CGG	2	2	0	1	0	5	4,39%
Revista Enfoque: Reflexão Contábil	2	1	1	1	0	5	4,39%

Tabela 5 – Relação dos periódicos que mais publicaram sobre Contabilidade Gerencial no Brasil.

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

No período em destaque, foi observada uma tendência de publicações de autores com título acadêmico de doutor. Enquanto as publicações de doutores totalizaram 49,86% da amostra, as publicações de pesquisadores com apenas graduação, especialização, mestrado ou que ainda não haviam concluído o doutorado somaram apenas 40,69%. Lembrando que 9,46% dos autores não divulgaram seus títulos acadêmicos em suas pesquisas, nem tiveram seus currículos lattes divulgados na plataforma de dados CNPq. Para fins de análise dos dados, a pesquisa considerou o título acadêmico na época em que a pesquisa foi publicada. Vale ressaltar que autores que se intitularam como PhDs ou declararam ter curso pós-doutorado foram considerados como doutores.

Título acadêmico	Quantidade de autores	(%)
Graduando	10	2,87%
Graduado	9	2,58%
Especialista	5	1,43%
Mestrando	43	12,32%
Mestre	49	14,04%

Doutorando	26	7,45%
Doutor	174	45,56%
Não informado	33	9,46%
Total	349	100,00%

Tabela 6 – Titulação acadêmica dos autores. Fonte: Dados da pesquisa (2015)

No período analisado, observa-se que a maioria dos autores do gênero masculino, com 62,75% do total das publicações.

Gênero	Autorias	(%)
Masculino	219	62,75%
Feminino	130	37,25%
Total	349	100,00%

Tabela 7 – Relação de autorias dos estudos por sexo dos autores. Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Em análise aos aspectos bibliométricos da Contabilidade Gerencial nos EnANPADs, entre 2003 e 2008, Araújo e Silva (2010) perceberam que, apesar do aumento do número de autores do gênero feminino, a predominância na produção de artigos sobre o tema Contabilidade Gerencial também é do gênero masculino.

Caso fossem considerados, para fins de amostra, apenas os autores os autores mais profícuos, que publicaram no mínimo dois artigos no período analisado, a proporção de autores do gênero masculino na amostra seria ainda superior, 67,27%, contra 32,73% do sexo feminino, conforme a Tabela 8:

Sexo	Autores	(%)
Masculino	37	67,27%
Feminino	18	32,73%
Total	55	100,00%

Tabela 8 – Autores mais profícuos por sexo. Fonte: Dados da pesquisa (2015)

As 10 instituições de ensino superior mais frequentes publicaram o equivalente a 70,20% do total da produção em Contabilidade Gerencial nos cinco anos analisados. Percebe-se que a USP foi a instituição mais representativa, responsável por 45 representações (12,89% da produção da amostra). Na sequência, vem a UFPR e a UFSC, com 34 e 32 representações, respectivamente, conforme a Tabela 7.

Instituição	Quantidade de autores					Total	(%)
	2010	2011	2012	2013	2014		
USP	8	17	3	12	5	45	12,89%
UFPR	16	3	10	3	2	34	9,74%
UFSC	0	8	11	6	7	32	9,17%
FUCAPE	9	3	5	8	4	29	8,31%

FURB	7	4	6	6	3	26	7,45%
UNB/UFPB/UFRN	2	3	9	2	3	19	5,44%
UFPE	5	2	2	7	1	17	4,87%
Uneb	4	0	8	3	1	16	4,58%
FURG	2	4	7	1	0	14	4,01%
MACKENZIE	3	3	2	4	1	13	3,72%
							70,20%

Tabela 7 – Relação da filiação institucional e os autores. Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Como já foi citado supra, a presente pesquisa considerou uma amostra de 114 artigos, produzidos por 349 autorias. Através destes dados, juntamente com as respectivas localizações das instituições de ensino, foram regionalizadas as produções dos estudos. Essa relação poderia ter sido feita levando em consideração a localização do periódico onde foram publicados os estudos, porém, a informação não seria tão relevante, tendo em vista que grande parte dos estudos publicados num periódico é oriunda de outras regiões alheias à qual está inserido.

Com base nessa relação, percebe-se que as regiões Sul e Sudeste foram responsáveis por mais da metade (69,06%) das publicações em Contabilidade Gerencial no período analisado. Em contrapartida, a região Norte contribuiu com menos de 1% para o universo estudado. Oliveira e Boente (2012) descreveram as principais características da produção na área de Contabilidade Gerencial no Brasil entre 2002 e 2010 e perceberam que, nesse período, São Paulo, Santa Catarina e Paraná foram responsáveis pela maior parte das publicações na temática analisada. Desse modo, é evidente que, apesar da distribuição das publicações por estado ter se alterado de 2003 a 2014, as regiões Sul e Sudeste continuam liderando a pesquisa em Contabilidade Gerencial no Brasil.

Regiões	Ano					Total	(%)
	2010	2011	2012	2013	2014		
Sul	30	40	22	41	11	125	35,82%
Sudeste	21	37	11	43	14	116	33,24%
Nordeste	10	3	19	20	5	57	16,33%
Não informado	7	3	6	8	5	29	8,31%
Exterior	1	7	3	5	1	17	4,87%
Norte	3	0	0	0	0	3	0,86%
Centro-Oeste	0	2	0	0	0	2	0,57%
						349	100,00%

Tabela 8 – Relação das instituições de ensino superior às quais os autores são vinculados por região do País. Fonte: Dados da pesquisa (2015)

Dentre os motivos que contribuem para a concentração nas regiões Sul e Sudeste do Brasil das publicações científicas em Contabilidade Gerencial se destaca o fato da maioria dos

cursos de pós-graduação existentes no País estarem inseridos nestas regiões. Segundo o sítio da Anpcont, 105 dos 145 cursos de Pós-Graduação em Ciências Contábeis do Brasil que são seus associados estão concentrados apenas nestas duas regiões.

No tocante à análise dos procedimentos metodológicos empregados nas pesquisas do período analisado, o primeiro critério de classificação foi a auto declaração por parte dos autores dos procedimentos metodológicos empregados, porém, nem todos os artigos veicularam essa declaração por parte dos seus autores, necessitando, em alguns casos, de um segundo critério de classificação quanto a metodologia empregada, como será abordado mais adiante.

No que tange à classificação das pesquisas quanto aos objetivos pretendidos, as pesquisas exploratórias (59%) se sobressaíram em relação às descritivas (35%) e às explicativas (19%). Como critério de classificação das pesquisas quanto aos objetivos, foi utilizada somente a declaração por parte do autor, desconsiderando assim 23 artigos (20,17% da amostra), que não se auto classificavam. Blankoski et al. (2014), em análise à literatura científica internacional em Contabilidade Gerencial, relataram que, quanto aos objetivos, no contexto internacional, a pesquisa exploratória também se sobressai em relação às demais. A pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Pode-se dizer que este tipo de pesquisa tem como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições (GIL, 2002, p.41). O Gráfico 1 melhor apresenta a classificação das pesquisas veiculadas em periódicos brasileiros, de 2010 a 2014, quanto aos objetivos pretendidos:

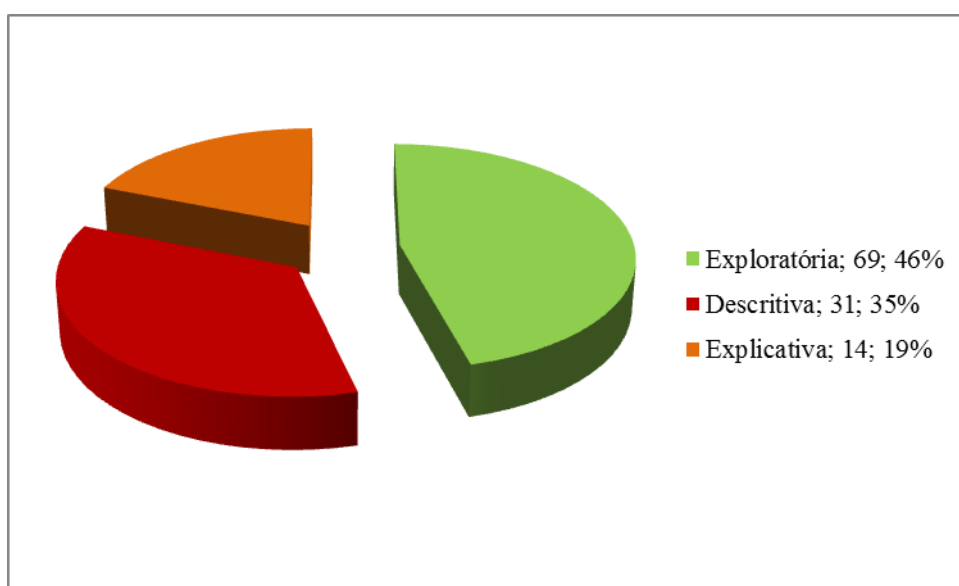


Gráfico 1 – Classificação dos estudos quanto aos objetivos pretendidos. Fonte: Dados da pesquisa (2015)

Quanto à natureza, as pesquisas qualitativas foram maioria, representando 59% da amostra. Para realizar a classificação, foi necessário realizar a leitura dos resumos e dos tópicos referentes aos aspectos metodológicos de todos os artigos da amostra, visando encontrar, explicitamente, declaração por parte do autor quanto à classificação da metodologia aplicada na pesquisa. Nos casos de inexistência de declaração explicitada por parte do autor quanto à classificação da natureza da pesquisa, foram analisados os tópicos referentes às análises dos dados, com o intuito de classificá-las como qualitativas ou quantitativas de acordo com critérios pré-definidos.

Desse modo, com base nos critérios de Richardson (1999 *apud* LIMA; DINIZ; SILVA, 2013), foram classificadas como qualitativas quando não empregaram instrumental estatístico como base do processo de análise do problema. Já as pesquisas que empregaram quantificação tanto na coleta de informações, quanto no tratamento destas por meio de técnicas estatísticas foram classificadas como quantitativas.

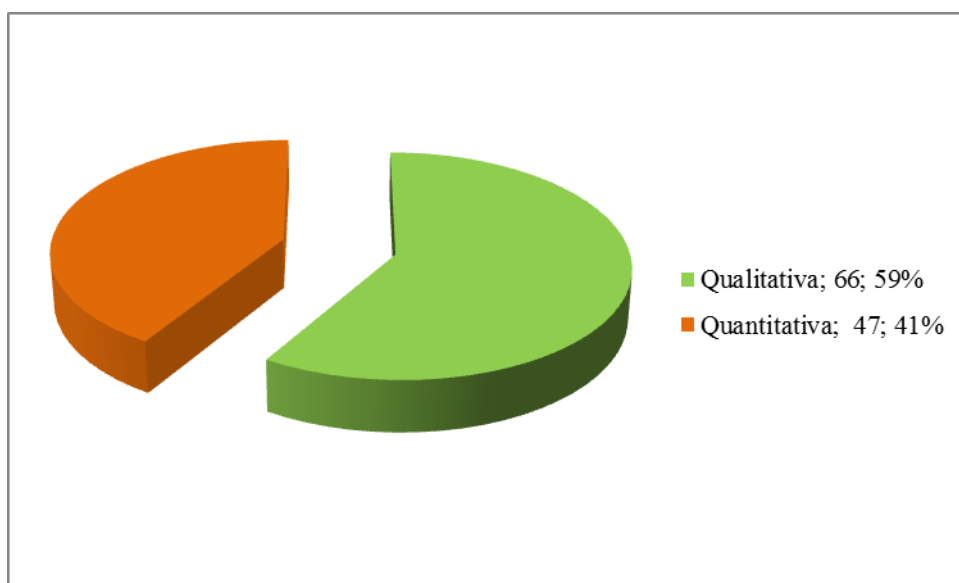


Gráfico 2 – Classificação da pesquisa quanto a natureza. Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Teoricamente, a Contabilidade é uma ciência una, porém, pode ser fracionada para fins didáticos (GILIO, AFONSO, 2013). Beuren e Nascimento (2014) classificaram a Contabilidade Gerencial em duas grandes categorias de estudo, Custos e Controle, e estas em outras subcategorias, com o intuito de traçar o perfil dos artigos publicados na *Accounting, Organizations and Society* de 2005 a 2009. Na presente pesquisa, foram classificados, na medida do possível, os artigos publicados nos periódicos brasileiros no período analisado de acordo com as categorias temáticas definidas por Beuren e Nascimento. A Tabela 9 demonstra:

Categorias	Subcategorias	Número de publicações	(%)
Custos	Custos	21	18,42%
	Outros temas de Contabilidade de Custos	15	13,16%
	Práticas de custos	4	3,51%
	Orçamento	3	2,63%
	Orçamento de capital	1	0,88%
Controle	Mensuração e avaliação de performace	7	6,14%
	Controle organizacional	11	9,65%
	Outros temas	9	7,89%
Outras categorias		43	37,72%

Tabela 9 – Temas de pesquisas dos artigos analisados. Fonte: Beuren e Nascimento (2014) adaptado.

A Tabela 3 deixa claro que a mensuração de custos (custos, outros temas de Contabilidade de Custos e Práticas de Custos) ainda é preocupação comum entre as pesquisas brasileiras em Contabilidade Gerencial, já que 35,09% das pesquisas faz referência a essa temática, conforme a Tabela 9. Logo após a Revolução Industrial, o contador passou a se preocupar com a ideia de mensurar seus estoques, surgindo assim a Contabilidade de Custos, que mais tarde passou a servir de auxílio no processo decisório (MARTINS, 2003). Apesar das técnicas de controle terem se desenvolvido com o decorrer do tempo, a mensuração dos custos ainda preocupa o contador gerencial brasileiro. Porém, no contexto internacional, a pesquisa em custos não é temática tão relevante entre as pesquisas gerenciais, já que, segundo Beuren e Nascimento (2014) apenas 5,4% do total dos artigos publicados na *Accounting, Organizations and Society* entre 2005 e 2009 abordaram essa temática.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O interesse em caracterizar a produção científica recente em Contabilidade Gerencial nos periódicos brasileiros fez surgir esta pesquisa. Através da pesquisa documental foi possível esclarecer conceitos importantes para uma pesquisa desse tipo, como Contabilidade Gerencial e bibliometria.

A técnica de revisão bibliográfica possibilitou que fossem estabelecidos padrões de análise que possibilitaram verificar as características das publicações recentes em Contabilidade Gerencial no Brasil. As análises conduziram às seguintes conclusões:

- a) A Contabilidade Gerencial não é um tema muito constante na produção científica brasileira, já que apenas 3,23% dos estudos do universo pesquisado faziam referência ao objeto da presente pesquisa;

- b) Os pesquisadores que mais publicaram no período possuem pós-graduação *stricto sensu* na USP, mais precisamente, são doutores, sendo Espejo quem mais publicou no período analisado, seguida por Teixeira e Beuren, respectivamente.
- c) A maior parte das publicações tem 3 ou 4 autores, sendo 3,06 a média de autores por artigo científico analisado;
- d) Quanto à metodologia utilizada, se sobressaíram as pesquisas do tipo exploratórias, quanto ao objetivo pretendido e em relação ao problema de pesquisa, representam maioria as pesquisas qualitativas;
- e) As regiões Sul e Sudeste foram as mais proficientes, em decorrência da concentração dos cursos de pós-graduação nessas localidades;
- f) O número de estudos focados na temática de custos é superior do que aqueles que abordam a temática que envolve técnicas de controle;
- g) Apesar de haver uma leve queda na produção científica analisada, o desempenho da produção científica em Contabilidade Gerencial no período analisado não tem capacidade preditiva suficiente para prever possíveis aumentos ou decréscimos na produção científica da área.

Infere-se, que analisar constantemente a produção científica contábil em periódicos é técnica importante para o avigoramento e para a evolução das pesquisas nacionais e internacionais. Logo, sugere-se para pesquisas futuras, que sejam analisados constantemente periódicos internacionais, com o intuito de comparar a produção científica nacional e internacional, com os meus parâmetros já analisados, ou através destes e mais outros. Seria interessante também que essa análise fosse ampliada para outros eventos de cunho científico além dos periódicos.

ABSTRACT

The process of scientific communication, for all the academic and scientific community is indispensable, since without it there would be no science and could not be added together the individual efforts of members of the scientific community. Already bibliometrics reaches interdisciplinarity as it is an analysis of the relevant aspects and objectives presented by the scientific community, based on the analysis of literature sources, identifying authors and related trends. Thus, this study aims to analyze the major bibliometric characteristics of publications in the subject Management Accounting in all journals that are edited in Brazil, according to a list provided by ANPCONT (National Association of Graduate Programs in Accounting) within 2010 to 2014. It was used for such a bibliometric model to raise

characteristics as the total number of articles published in the period and its total number of authors, methodological characteristics used in the production of articles, regions that most contributed to the research, among others. Among the results, it is worth noting that the South and Southeast regions are responsible for most of the research in Management Accounting in Brazil; that articles with multiple authors stand out regarding the items with individual authorship; the USP is the institution that produced most of Managerial Accounting in the period, besides forming a large part of the investigators and that the exploratory surveys were most in this period. The findings in the survey were compared with similar analyzes in international journals and other scientific media in Brazil.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: Evolução Histórica e Questões Atuais. Em *Questão*, v.12, n.1, p.11-32, jan-jun, 2006.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS. Disponível em: < <http://www.anpcont.org.br/>>. Acesso em: 23/05/2015.

BARROS, Luana Paula de Souza. Estudo Comparativo na Área de Contabilidade Gerencial entre Brasil, México e Espanha.

BEUREN, Ilse Maria; NASCIMENTO, Sabrina do. Perfil dos Artigos de Contabilidade Gerencial da *Accounting, Organizations and Society* Publicados de 2005 a 2009. *Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos*, out-dez, p.331-346, 2014.

CARDOSO, Ricardo Lopes; MENDONÇA NETO, Octavio Ribeiro; OYADOMARI, José Carlos. Os Estudos Internacionais de Competências e os Conhecimentos, Habilidades e Atitudes do Contador Gerencial Brasileiro: Análises e Reflexões. *Brazilian Business Review*, v.7, n.3, set-dez, 2010.

CARLOS FILHO, Francisco de Assis; LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira; MEIRA, Juliana Matos de; RODRIGUES, Raimundo Nonato. A Abrangência da Contabilidade Gerencial segundo os Docentes das Instituições de Ensino Superior do Estado da Paraíba. *Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade*, v.3, n.4, set-dez., p.20-38, 2013.

CREPALDI, Sílvio Aparecido, *Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática*. São Paulo: Atlas, 1998.

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo Cesar, 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W., 9ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

GAUTHIER, Clermont; DESBIENS, Jean-François; MALO, Annie; MARTINEAU, Stéphane; SIMARD, Denis. Por Uma Teoria Da Pedagogia – Pesquisas Contemporâneas Sobre o Saber Docente, 3ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 1998.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade Gerencial, 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; CARVALHO, L. Nelson. Contabilidade: Aspectos Relevantes da Epopéia de Sua Evolução. Revista de Contabilidade e Finanças da USP, n.38, p.7, maio-ago, 2005.

LIMA, Francielly Dornelas Correia; DINIZ, Jéssica Rosa; SILVA, Denise Mendes. Perfil de Produção Científica em Contabilidade: Um comparativo entre os periódicos Contabilidade Vista & Revista e Universo Contábil, no período de 2006 a 2010. Revista de Administração, Contabilidade e Economia, v.12, n.2, p. 607, jul-dez, 2013.

LUNKES, Rogério João; ROSA, Fabrícia Silva da; GASPARETTO, Valdirene; BALDOINO, Eduardo. Análise da Produção Científica e Formação de Doutores em Contabilidade Gerencial: Um Estudo no Cenário Brasileiro. Advances in Scientific and Applied Accounting, v.4, n.3, p361-378,2011.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 9. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

OLIVEIRA, Diego Taveira; SANTANA, Cláudio Moreira; ARAÚJO NETO, Luiz Medeiros de; ARAÚJO, João Davi Cordeiro de. Pesquisa em Contabilidade no Brasil: Estudo Bibliométrico de Três Periódicos. Revista Eletrônica do Alto do Vale do Itajaí, n.2, 2012.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial. 1. Ed. São Paulo: IESDE, 2010.

SOUTES, Dione Olesczuk; ZEN, Maria José de C.M. de. Estágios Evolutivos da Contabilidade Gerencial em Empresas Brasileiras. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2005.

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. Ciência da Informação, v.31, n2, p152-162, mai-ago, 2002.